

## Pedro Blas Julio Romero: entrevista – Portuguese (Brazil)

Language: pt-BR

00:00:00.440 --> 00:00:13.100

Pedro Blas Julio Romero: poeta, marinheiro, comerciante, timoneiro, second cook, limpador de motor de barcos de

00:00:13.100 --> 00:00:21.890

velejar no mar por quase grande parte da minha vida. E aqui estou eu na casa onde nasci, na rua de

00:00:21.890 --> 00:00:28.460

San Antonio no meu bairro de Getsemaní, onde pude crescer e passei grande parte da minha vida até

00:00:29.920 --> 00:00:37.930

o trágico... o ataque institucional contra os indígenas tradicionais de Getsemaní,

00:00:37.930 --> 00:00:44.560

que tirou todos nós daqui. A partir desse dispositivo epistêmico da conquista,

00:00:44.560 --> 00:00:51.660

de aniquilação, porque estou criando algo mítico no trabalho da minha caneta, sim?

00:00:52.960 --> 00:01:01.170

Um diabo pele de abdômen de uma lagartixa; diabo língua de garfo engolidor de hostias

00:01:01.170 --> 00:01:09.720

que dá a ordem imperativa aos sujeitos, advertindo-os de que quem não se parece

00:01:09.720 --> 00:01:15.840

com ele, não tem respeito. Deixe que eles comecem a zombar um do outro, porque o que você dá é risada.

00:01:17.230 --> 00:01:26.510

Quem não se parece com ele, não o respeite. Ele que é tão semelhante ao seu deus, esse deus emprestou aos

00:01:26.510 --> 00:01:35.790

hebreus. Desde então, essa cultura de desprezo vem ocorrendo aqui nesses territórios.

00:01:35.790 --> 00:01:44.070

E os próprios espanhóis não aceitam os espanhóis crioulos por terem o pecado de

00:01:44.070 --> 00:01:51.950

ter nascido aqui entre selvagens indígenas e negros. E a cultura do desprezo está acontecendo.

00:01:53.900 --> 00:02:01.770

Aqui é natural que todos desprezem a todos. O dia em que não houver ninguém para desprezar

00:02:01.770 --> 00:02:10.540

as senhoras vão comprar em Miami. Assim, cada colombiano é um país que odeia o outro.

00:02:10.540 --> 00:02:17.440

Porque este diabo com pele do abdômen de uma lagartixa, um diabo com língua de garfo engolindo hostias, deu

00:02:17.440 --> 00:02:25.970

aquela ordem imperativa de que os oprimidos não respeitem uns aos outros. É também a parte

00:02:25.970 --> 00:02:37.730

do setor serrano em direção aos do litoral, que de certa forma ao dizer "os costeiros"

00:02:37.730 --> 00:02:47.130

eles estão dizendo "negros". E os escritores renomados, quando me encontrei com alguns deles em uma

00:02:47.130 --> 00:02:54.660

reunião no festival Fiestas del Fuego em Santiago de Cuba que fomos para a Sierra Maestra

00:02:54.660 --> 00:03:04.120

lá onde Cuba lutava por sua revolução, este homem, ao se referir aos costeiros

00:03:04.120 --> 00:03:09.970

que estavam naquela reunião na Sierra Maestra, disse que viu vários macacos saltando.

00:03:09.970 --> 00:03:17.650

Eu tenho um poema onde falo sobre o sagrado panteão africano onde estão os sagrados

00:03:17.650 --> 00:03:24.900

Orixás de África, e uma delas, a mais paqueradora de todas as virgens dos Orixás negros, diz "Por que não

00:03:24.900 --> 00:03:31.740

vamos dançar no que eles chamam de América, onde estão nossos filhos?

00:03:31.740 --> 00:03:41.130

a criança Orixá, negra, Eleguá e diz: "Conte com meu garabato e com a minha dança,

00:03:41.130 --> 00:03:46.050

que lhes vou abrindo o caminho", porque Eleguá é o rei de todos os caminhos. E logo vem

00:03:46.050 --> 00:03:53.590

a padroeira negra Orixá Yemayá e diz: "Conte comigo com minhas saias de marés". E eles saem para ver

00:03:53.590 --> 00:03:59.980

e encontram seus filhos que estão pagando altares a esses sagrados orixás negros. E de lá

00:04:01.730 --> 00:04:09.980

estoura toda essa enorme musicalidade que tem dançando hoje a toda estrela terrestre.

00:04:09.980 --> 00:04:19.290

Então essa é a minha grande preocupação - pela origem da musicalidade religiosa no afro.